



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO
(Es Apl Sv Sau Ex / 1910)**

1º Ten Alu CANANDA KISA BENFICA SALDANHA DE MORAES

AÇÕES CÍVICO SOCIAIS NO ÂMBITO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

**RIO DE JANEIRO
2021**

1º Ten Alu CANANDA **KISA** BENFICA SALDANHA DE MORAES

AÇÕES CÍVICO SOCIAIS (ACISO) NO ÂMBITO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador(a): CAP **NATÁLIA VIGO** ARAUJO

**RIO DE JANEIRO
2021**

CATALOGAÇÃO NA FONTE
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO/BIBLIOTECA OSWALDO CRUZ

F838p Moraes, Cananda Kisa Benfica Saldanha de Moraes
Ações Cívico Sociais No Âmbito do Exército Brasileiro
26 f.
Orientadora: Cap Natália Vigo Araújo
Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Escola de
Saúde do Exército, Programa de Pós-Graduação em Aplicações
Complementares às Ciências Militares, 2015.
Referências: f. 25-26.

1. ACISO. 2. AÇÕES CÍVICOS SOCIAIS. 3. MISSÃO I. Natália
Vigo Araújo (Orientadora). II. Escola de Saúde do Exército. III. Título.

CDD 618.047

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho.

1º Ten Alu CANANDA **KISA** BENFICA SALDANHA DE MORAES

AÇÕES CÍVICO SOCIAIS (ACISO) NO ÂMBITO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador(a): CAP NATÁLIA VIGO ARAUJO

Aprovada em 12 de Novembro de 2021.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Natália Vigo Araujo
Orientador(a)

Otávio Augusto Brioschi Soares
Coorientador(a)

Fernanda V. C. Orlandini
Avaliador(a)

À minha família, que me forneceu os meios para chegar até aqui, principalmente meu pai, Lucismark Marques de Morais e meu irmão, João Pedro Benevenuto Matheus de Morais. Sem vocês nada seria possível, me mostraram desde a infância que sou capaz, basta lutar para se vencer!

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, minha família e meus amigos, todos eles importantes dessa vitória. Foram todos fundamentais para mais uma conquista, obrigada! Me espelho em vocês e conto com vocês, grande parte do que sou vem dos que tem me acompanhado.

É muito melhor arriscar coisas grandiosas, alcançar triunfos e glórias, mesmo expondo-se a derrota, do que formar fila com os pobres de espírito que nem gozam muito nem sofrem muito, porque vivem nessa penumbra cinzenta que não conhece vitória nem derrota.

Theodore Roosevelt

RESUMO

Há anos as Forças Armadas vêm desempenhando além da defesa da pátria e a garantia da Lei e da Ordem, um grande papel perante a sociedade com suas Ações Cívico Sociais (ACISO). Estas ações têm por finalidade assistir à população quanto aos serviços dos quais carecem e ainda como consequência desenvolver o espírito patriótico nos cidadãos. Para a revisão bibliográfica foram selecionados artigos utilizando os bancos de dados Scielo.br, Google acadêmico, Revista Verde Oliva e informações contidas no site oficial do Exército Brasileiro. As ACISO podem ser elaboradas em diversos setores como Agropecuário, Transporte, Higiene e Saúde, Recreação, Educação, Civismo, Atualização e Fornecimento de documentos. Isto será decidido pelo comando da ACISO de acordo com a capacidade da atuação da tropa e a necessidade da região em questão. Em sua realização, por sua complexa organização, consegue-se desenvolver atributos como liderança, responsabilidade, iniciativa, persistência, dedicação, decisão, cooperação, entre outros. As Ações Cívico Sociais trazem enormes benefícios à população e também ao Exército Brasileiro, auxiliam no cumprimento da missão constitucional de manutenção da soberania nacional.

Palavras-chave: ACISO. Ações Cívico Sociais. Cumprimento da Missão.

ABSTRACT

For years, the Armed Forces have been playing, in addition to defending the country and guaranteeing the Law and Order, a great role in society with their Civil-Military Operations (CMO). These actions are intended to assist the population regarding the services they need and also as a consequence to develop the patriotic spirit in citizens. For the bibliographical review, articles were selected using the following platforms: Scielo.br, Academic Google, Magazine Verde Oliva and information present in Brazilian's Army website. CMO can be prepared in various sectors such as Agriculture, Transport, Hygiene and Health, Recreation, Education, Civism, Updating and Document Supply. This will be decided by the CMO commander according to the troops capacity and the needs of the region in question. In this realization, because the complex organization, it is possible to develop attributes such as leadership, responsibility, initiative, persistence, dedication, decision, cooperation, among others. The Civil-Military Operations bring enormous benefits to the population and also to the Brazilian's Army, helping to fulfill the constitutional mission of maintaining national sovereignty.

Keywords: CMO. Civil-Military Operations. Mission Fulfillment.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Croqui retirado do Caderno de Instrução	14
Figura 2 –	Projeto em Rio Branco, no Acre	16
Figura 3 –	Triagem para atendimento médico na Operação Acolhida.....	17
Figura 4 –	Militares com crianças venezuelanas	18
Figura 5 -	População indígena de Querari/AM.....	19
Figura 6 -	Atendimento Odontológico.....	20
Figura 7 -	Distribuição de água potável.....	21

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	METODOLOGIA.....	12
3	DESENVOLVIMENTO.....	13
3.1	Definição e formulação de uma ACISO.....	13
3.2	Exemplos de ACISO em execução.....	15
3.2.1	Projeto Rondon.....	15
3.2.2	Operação Acolhida.....	16
3.2.3	Programa Calha Norte.....	18
3.2.4	Operação Amazônia.....	20
3.2.5	Operação Pipa.....	21
3.3	Atribuições Desenvolvidas na realização da ACISO.....	22
4	CONCLUSÃO.....	23
5	REFERÊNCIAS.....	23

AÇÕES CÍVICO SOCIAIS (ACISO) NO ÂMBITO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

CANANDA KISA BENFICA SALDANHA DE MORAES¹

NATÁLIA VIGO ARAUJO²

1. INTRODUÇÃO

Vivemos em um país no qual ainda há grande desigualdade social e deficiência de prestação de serviços à comunidade por parte do governo, em relação a educação, a saúde e a capacitação dos jovens para entrada no mercado de trabalho. Devido a isso, há anos as Forças Armadas vêm desempenhando além da defesa da pátria e a garantia da Lei e da Ordem, um grande papel perante a sociedade com suas Ações Cívico Sociais (ACISO). Segundo o Caderno de Instrução de Ação Cívico Social (CI 45-01), estas ações têm por finalidade assistir à população quanto aos serviços dos quais carecem e ainda como consequência desenvolver o espírito patriótico nos cidadãos (BRASIL, 2009).

Antes de bem estabelecidas como ações cívico sociais, o Exército Brasileiro promovia ações de auxílio à população civil geralmente em momentos de calamidade pública, como nas catástrofes climáticas provocadas por períodos de fortes chuvas ou de seca. Elas estão confirmadamente presentes no Brasil desde a década de 60, quando foram instituídas como prática devido a ampla carência brasileira em todos os setores e como método de enfrentamento ao inimigo de esquerda na Guerra Fria. Obras como a do coronel Gabriel Bonnet (1963) afirmam que os fortes contrastes internos nas regiões do Terceiro Mundo aumentavam a insatisfação da população e serviam para a propagação dos ideais revolucionários. Assim, as forças militares deveriam se preocupar também com o desenvolvimento econômico e com as populações residentes nas áreas mais pobres do planeta. Caso isso não fosse feito, de nada adiantaria o uso de armas e de homens no combate àqueles que se voltassem contra o poder instituído, corroborando para o desenvolvimento das ACISO (ESPIRITO SANTO, 2019).

Foram iniciadas então em várias partes do país ações cívicas constituídas por campanhas que incluíam os atendimentos médicos e odontológicos, vacinações, distribuição de alimentos, de medicamentos, de vestes, de material escolar, etc. Comportaram também atividades de recreação com jovens, assistência técnica especializada no campo através de

¹ 1º TEN ALU MÉDICA, Escola de Saúde do Exército. E-mail: canandakisa@gmail.com

² CAPITÃO MÉDICA, Escola de Saúde do Exército.

médicos veterinários e agrônomos, organizações de festejos e cerimônias cívicas, entre tantas outras ações. Obras de infraestrutura como a abertura de estradas e construção de pontes, reparos em escolas, praças e outros espaços públicos foi outro viés do programa, ocorrendo, porém, em número menor em relação às demais ações mencionadas (MASELLO, 2019).

De acordo ainda com o Caderno de Instrução de Ação Cívico Social (CI 45-01) é necessário que essas ações sejam bem planejadas para seu bom desempenho. Há no caderno orientações quanto aos seus princípios básicos que devem ser criteriosamente seguidas, como sua progressividade, o emprego dos meios, respeito a cultura local, integração e seleção do pessoal (BRASIL, 2009).

É necessário que os militares empregados nessas operações tenham experiência no trato com os civis para que as ações sejam bem desempenhadas. Para isto é necessário o treinamento prévio dos mesmos e a garantia que estes saibam o perfil da população que estão lidando e a importância para a força da realização da ação. Vale ressaltar que os beneficiados não são apenas os apoiados, e sim também os militares apoiadores, visto que o fato de poder ajudar pessoas necessitadas, ajuda os militares a quebrarem a rotina e a desenvolver atributos inerentes à profissão (MASELLO, 2019).

Neste presente trabalho pretendo explicitar as Ações Cívico Sociais e seus benefícios para a população e para o Exército Brasileiro no âmbito do cumprimento da missão, como mão amiga da população. Além disso, mostrar a função do militar no desempenho das ações e a importância da mesma para uma boa relação entre Exército e população. Soma-se a isso, evidenciar o contexto histórico e os benefícios já comprovados das áreas em que as mesmas foram realizadas (TAVARES, 2015).

2. METODOLOGIA

Para esta revisão bibliográfica foram selecionados artigos utilizando os bancos de dados Scielo.br, google acadêmico, Revista Verde Oliva e informações contidas no site oficial do Exército Brasileiro. Foram utilizadas como palavras de busca isoladas e combinadas: Ações Cívico Sociais, ACISO, Forças Armadas, Exército Brasileiro, Saúde. Foram selecionados artigos que continham as combinações das Palavras Ações Cívico Sociais, Saúde, Exército

Brasileiro e Ações Cívico Sociais, Forças Armadas e Saúde e desprezados os artigos que não faziam alusão ao tema em questão.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Definição e formulação de uma ACISO

Para se realizar uma ACISO, conforme o Caderno de Instrução, deve-se seguir metuculoso planejamento e são necessárias condicionantes básicas como: não prejudicar a instituição, boa escolha da região e atuação conforme necessidade da mesma, participação dos entes federais, ampla divulgação e participação da população (BRASIL, 2009).

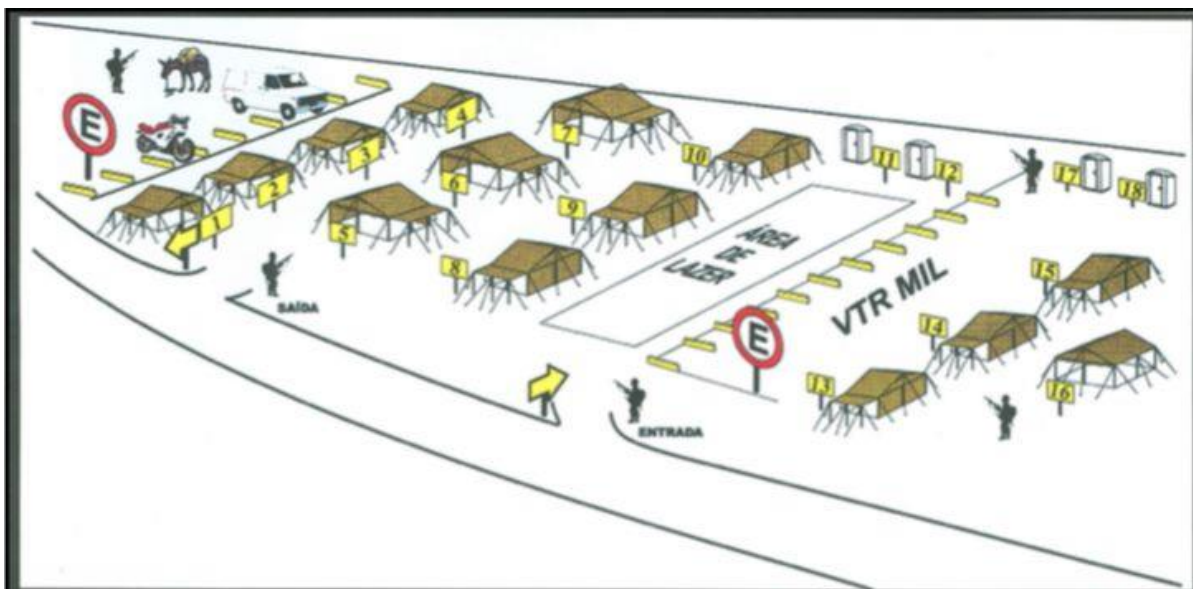
Podem ser elaboradas em diversos setores como Agropecuário, Transporte, Higiene e Saúde, Recreação, Educação, Civismo, Atualização e Fornecimento de documentos. Isto será decidido pelo comando da ACISO de acordo com a capacidade da atuação da tropa e a necessidade da região em questão (BRASIL, 2009).

O planejamento de uma ACISO se dá por três fases de acordo com o Caderno de Instrução, primeiro se faz a escolha e análise da área a ser atuada. Após, dá-se a elaboração do Plano de Ação Cívico-Social no qual se avalia as necessidades da área e os recursos disponíveis a serem empregados. Por fim, é feito o programa de Ação Cívico-Social, onde se passa o planejamento do escalão superior para o nível da subunidade que a desempenhará (BRASIL, 2009).

A ação comunitária requer respeito à personalidade de cada um e aos hábitos e costumes locais. Toda comunidade possui sua cultura própria, sedimentada através dos anos. A introdução de novos conhecimentos e habilidades deve ser feita com a necessária cautela, de modo a ser reforçada e aceita por todos (BRASIL, 2009).

São vários os objetivos principais do desenvolvimento de uma Ação Cívico Social, dentre eles destacam-se a contribuição para um melhor ajuste entre as organizações civis e as Forças Armadas, estímulo para o apoio e respeito do povo para com as operações militares e integração dos valores morais, espirituais, cívicos e materiais para fortalecimento da unidade nacional. Além disso, desestimular na população o apoio a atividades ilícitas (BRASIL, 2009).

Croqui retirado do Caderno de Instrução

**LEGENDA:**

1. Serviços	7. Distribuição de alimentos	13. Alojamento
2. Atendimento Médico	8. Cadastramento	14. Alojamento
3. Farmácia	9. Cidadania	15. Cozinha
4. Atendimento Odontológico	10. Justiça	16. Gerador
5. Comando e Controle	11. WC Feminino	17. WC
6. Alimentação	12. WC Masculino	18. WC

https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/1/830/5/CI%2045-01_ACISO.pdf

Na imagem acima vemos um Croqui retirado do Caderno de Instrução com a legenda para a devida formulação de uma ACISO, ressalta-se a complexidade do desenvolvimento da atividade que envolve vários níveis hierárquicos e funcionais para a devida organização e execução da mesma, um intenso planejamento e também investimento.

3.2 Exemplos de ACISO em execução

3.2.1 Projeto Rondon

O Programa mais antigo é o Projeto Rondon, implementado de 1967 a 1989 quando foi interrompido, mas retomado em 2005, até os dias atuais. Rondonistas realizaram trabalhos de levantamento, pesquisa e assistência médica em Rondônia, por 28 dias. Em junho de 1968 foi criado o Grupo de Trabalho Projeto Rondon, com os componentes do grupo citado acima, sendo subordinado ao então Ministério do Interior e efetivado, criando o projeto (SANTOS, 2014).

Atualmente o projeto é realizado em conjunto com os Governos Estaduais e Municipais e implica em enviar aos municípios previamente selecionados no Norte e no Nordeste do país professores e alunos de diferentes áreas do conhecimento, com o intuito, também, de consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais, contribuindo na sua formação acadêmica. Conta com parceria das Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, reconhecidas pelo Ministério da Educação, visando somar esforços com as lideranças comunitárias e com a população, a fim de contribuir com o desenvolvimento local sustentável e na construção e promoção da cidadania (LEITÃO, 2019).

O projeto une várias esferas e cumpre vários objetivos pretendidos pelas ACISO, sendo um grande exemplo do cumprimento da Missão. Leva desde educação a melhoras oportunidades e no meio disso reforça o desenvolvimento do civismo, patriotismo e a visão das Forças Armadas pela população assistida, que contribui para o trabalho das mesmas na região que é um local de grande atuação do Exército Brasileiro em relação a proteção das fronteiras e ao extrativismo (LEITÃO, 2019).

Projeto em Rio Branco, no Acre



https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/MjaG93KcunQI/content/id/10175181

A imagem acima foi retirada do site do Exército Brasileiro citado na legenda e mostra a recepção de representantes do projeto em Rio Branco, no Acre. Fica evidente a força de vontade em levar o projeto a todos quanto possível, por mais distante e de difícil acesso, fato que caracteriza e ressalta o “Braço Forte, Mão amiga”.

3.2.2 Operação Acolhida

Foi a maior operação de ajuda humanitária ocorrida na América do Sul e teve como fato gerador a migração. A entrada de grande número de migrantes venezuelanos, entre os anos de 2016 a 2018, degradou os serviços públicos no Estado de Roraima, levando ao colapso os sistemas de saúde e de apoio social. Em 2018, foi criado um grupo multidisciplinar englobando diversos ministérios, ficando a cargo do Ministério da Defesa, sob coordenação do Exército Brasileiro o planejamento e controle da operação que foi

desencadeada para receber, catalogar, acolher e internalizar os migrantes. Além disso, oferece atendimento médico aos migrantes e a população local (PINHO, 2019).

Triagem para atendimento médico na Operação Acolhida



<http://www.eb.mil.br/operacao-acolhida>

Na imagem acima vemos dois militares realizando atendimento inicial a migrantes venezuelanos para posterior atendimento médico dos mesmos.

Esta Ação evidencia a grande capacidade do Exército Brasileiro em desenvolver este tipo de atividade, visto que é de grande impacto não só para os brasileiros, mas também para os Venezuelanos que vivenciavam momento caótico em seu país e foram literalmente acolhidos (PINHO, 2019).

Militares com crianças venezuelanas



<https://www.eb.mil.br/operacao-acolhida>

Na imagem vemos duas militares com crianças venezuelanas, felizes, ressaltando o bom trabalho realizado pela equipe presente no local, que os recebe e proporciona como o próprio nome do projeto já diz, acolhimento. Lembrando que além de servir como amparo aos migrantes a operação protege os Brasileiros no sentido de saúde, visto que todos tem seus cartões de vacina atualizados e são tratados se em doença ativa. Além disso, são direcionados quanto ao mercado de trabalho, quando possível, o que diminui o índice de criminalidade (PINHO, 2019).

3.2.3 Programa Calha Norte

O programa criado em 1988 e integrado ao Ministério da Defesa em 1999 e até os dias atuais em vigência, abrange, atualmente, 442 municípios, distribuídos em dez estados:

Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Matogrosso, Matogrosso dos Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Possui como objetivos estratégicos o aumento da presença do Poder Público, a melhoria da infraestrutura nas áreas de defesa, educação, esporte, segurança pública, saúde, assistência social, transportes e desenvolvimento econômico (BRASIL, 2020).

Também busca a promoção do desenvolvimento sustentável, a ocupação de vazios estratégicos; a melhoria do padrão de vida das populações; a modernização do sistema de gestão municipal e o fortalecimento das atividades econômicas estaduais e municipais da região onde atua (BRASIL, 2020).

O Exército Brasileiro atua na implantação de infraestrutura básica nos municípios da região, de unidades militares, conservação de rodovias e manutenção de pequenas centrais elétricas (BRASIL, 2020).

População indígena de Querari/AM



https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/programas-sociais/copy_of_programa-calha-norte/programa-calha-norte

Na imagem acima vemos a população indígena de Querari/AM recepcionando a equipe de atuação no programa em sua comunidade. É nítida a satisfação do povo que

recebe a tropa para o desenvolvimento do programa e já percebemos parte do impacto positivo no que tange ao culto aos símbolos nacionais, visto que as crianças com Bandeiras já associam a ajuda à Nação.

3.2.4 Operação Amazônia

A Operação Amazônia é um movimento militar desenvolvido no Norte do Brasil visando aperfeiçoamento das tropas, neste ano de 2021 contou com o desenvolvimento de ACISO pelo 1ª º Batalhão Logístico de Selva (1º B Log SI) oferecendo atendimento Médico e Odontológico à população de Boa Vista – RR (BRASIL, 2021).

Atendimento Odontológico



https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/MjaG93KcunQI/content/id/14108292

Na imagem acima há um dentista realizando atendimento de uma criança com o rosto pintado, o que ressalta a integração que ocorre neste tipo de ação entre a recreação e a prestação de serviço a população.

3.2.5 Operação Pipa

É um programa de distribuição de água potável realizado no semiárido brasileiro que foi implementado há mais de vinte anos pelo governo federal. Realiza o abastecimento de água, bem tão precioso e tão raro nessas localidades, como o Polígono da Seca Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo.

Distribuição de água potável



<http://www.28bc.eb.mil.br/index.php/imagens/category/15-operacao-carro-pipa>

Na foto acima vemos a distribuição da água a um civil por militares executantes do projeto. Vê-se a simplicidade dos receptores do projeto, visto que ocorre em áreas carentes não só de água, mas de diversos recursos.

O 28º Batalhão de Caçadores é responsável pela Operação no estado de Sergipe e compreende cerca de setenta e cinco municípios e ainda, por uma área do nordeste do estado da Bahia, composta por trinta e cinco municípios.

3.3 Atribuições Desenvolvidas na realização da ACISO

A participação do Militar em Ações Cívicas Sociais além de favorecer a comunidade em questão, desenvolve atributos inerentes a carreira militar. Atributos são principalmente características internas, e consistem do caráter, presença e capacidade intelectual (MICHELSON, 2013).

Na realização de uma ACISO, devido a sua complexa organização já citada em parágrafo anterior, consegue-se desenvolver atributos como liderança, responsabilidade, iniciativa, persistência, dedicação, decisão, cooperação, entre outros (BRASIL, 2009).

Após a participação em uma Ação, o militar consegue carregar consigo os atributos desenvolvidos para sua tropa e o restante de sua carreira, havendo um aproveitamento não só de seu efetivo trabalho prestado naquele momento, mas também nos seus próximos atos. Havendo, além do ganho para a comunidade local, ganho para o próprio Exército Brasileiro, já que a participação dos militares contribui para o aperfeiçoamento dos mesmos (MICHELSON, 2013).

Além de desenvolver atributos, desenvolve também valores essenciais ao militar no que diz respeito a carreira e os serviços prestados a força, levando a conquistas de objetivos não só individuais, mas também institucionais. São valores militares o patriotismo, civismo, a fé na missão do Exército, o amor a profissão, o espírito de corpo e o constante aprimoramento profissional (BRASIL, 2002).

4. CONCLUSÃO

A ação comunitária requer respeito à personalidade de cada um e aos hábitos e costumes locais. Toda comunidade possui sua cultura própria, sedimentada através dos anos. A introdução de novos conhecimentos e habilidades deve ser feita com a necessária cautela, de modo a ser reforçada e aceita por todos. Entende-se que a presença das tropas com o objetivo de apoiar as autoridades locais na resolução de problemas sociais pode, como consequência, permitir um acréscimo no desenvolvimento regional, permitindo aos habitantes das comunidades mais isoladas o acesso aos serviços e direitos básicos de direito.

O Exército Brasileiro, em sua vertente "Braço Forte", deve realizar o cumprimento das leis e das bases jurídicas, pela demonstração de conhecimento dos direitos humanos e no trato com a população local, transparecendo sua capacidade operacional na busca do cumprimento da missão sem a ocorrência de ato que denigra a imagem ao término da operação militar. Por outro lado, o Exército Brasileiro, em sua vertente "Mão Amiga", ao realizar ações subsidiárias e cívico-sociais que impactam a sociedade brasileira, mexe com a sensibilidade e as emoções desse público.

Segundo o IBOPE, o Exército Brasileiro é a instituição de maior credibilidade e confiabilidade junto à população e acredita-se que isso se deve a grande atuação do mesmo pelas ações sociais desenvolvidas.

Conforme visto no texto, as Ações Cívico Sociais trazem enormes benefícios à população e também ao Exército Brasileiro. Elas auxiliam no cumprimento da missão constitucional de manutenção da soberania nacional. Seu desenvolvimento traz vantagens tanto para a imagem da força quanto para a melhoria de seus componentes, nas áreas subjetivas, como atributos individuais e nas áreas palpáveis, como o aperfeiçoamento dos militares empregados. Soma-se a isso o desenvolvimento de valores imprescindíveis ao militar como o espírito de corpo e o constante aprimoramento profissional.

REFERÊNCIAS:

Brasil, Exército Brasileiro, **EXÉRCITO BRASILEIRO COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES**. Caderno de Instruções. Ações Cívico-Social (ACISO). 1 ed, 2009.

Brasil, Ministério da Defesa. **Programas Sociais**. Disponível em: <http://www.eb.mil.br/acoes-civico-sociais> Acesso em: 10 maio 2021.

Brasil, Ministério da Defesa. **Programa Calha Norte**. Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/programas-sociais/copy_of_programa-calha-norte/programa-calha-norte Acesso em: 12 maio 2021.

Brasil, Exército Brasileiro. **Programa Pipa**. Disponível em: <http://www.28bc.eb.mil.br/index.php/operacao-pipa> Acesso em 09 set 2021.

BRASIL, ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Corpo de Cadetes. Seção de Doutrina e Liderança. Caderno de Instrução do Projeto Liderança. Resende: Acadêmica. 2009.

ESPÍRITO SANTO, S. A. S. **AÇÕES CÍVICO SOCIAIS (ACISO) DO EXÉRCITO BRASILEIRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**. Rio de Janeiro: ESSEX, 2019.

Brasil, Exército Brasileiro. Secretaria Geral Do Exército. **Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército**
Valores, Deveres e Ética Militares. Disponível em: <http://www.sgex.eb.mil.br/index.php/cerimonial/vade-mecum/106-valores-deveres-e-etica-militares> Acesso em 04/11/2021.

FM 41-10, **Civil-Military Operations**. **United States Army Publications**. USA: Chapter 10. P. 10-1-10-30.

GUIMARÃES, P. F. **Assistindo a população, combatendo o comunismo: As Ações Cívicas Sociais no contexto da Ditadura Militar**, XXVIII Simpósio Nacional de História, Florianópolis 27-31 de julho de 2015.

HUNTINGTON, P. S. **O soldado e o Estado: teoria e política das relações civis militares**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército; 1996.

MICHELSON, B. M. **Desenvolvimento do Atributo Caráter no Exército dos EUA: A Abordagem Laissez-Faire**. *Military Review*; 2013.

MASELLO, P. H. B. B. **A importância da ACISO para as subunidades em missões de adestramento em cidades do interior do estado de são paulo por tropas da 12ª brigada de infantaria leve (aeromóvel)**. Rio de Janeiro: Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, 2019.

MENIN, JLG. **Ações Subsidiárias das Forças Armadas na Amazônia e seus Reflexos na Segurança e no Desenvolvimento**, *Revista da Escola Superior de Guerra*, v.23, n.47, pg 41-56, jan/jul. 2007; Rio de Janeiro (RJ).

TAVARES, S. M. B. **O médico militar brasileiro e os desafios éticos da profissão**. Tese (Doutorado). Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: Acesso em: 22 jul 2015.

TAVARES, S. M. B. **Responsabilidade Cívico Social e a medicina militar** R. Esc Guerra Naval, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 179 – 196, jan./jun. 2015

SCOTT, K. D. **Civil-Military Operations**, Join Publication 3-57. USA: Joint Chiefs of Staff, 2018.